



# POR UMA ANÁLISE DO USO DOS DEMONSTRATIVOS NO ESPANHOL ANDALUZ: PRIMEIROS PASSOS

Graziela Bassi Pinheiro – [grazielabassi@gmail.com](mailto:grazielabassi@gmail.com) Bolsista PET SesuMec  
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo – [araujols@ufu.br](mailto:araujols@ufu.br)

Universidade Federal de Uberlândia – UFU  
Núcleo de Estudos da Norma Linguística - NormaLi



## Resumo

Esta pesquisa tem como objetivo principal descrever o uso dos demonstrativos na modalidade oral da variedade do espanhol andaluz. Trata-se de uma proposta que dá continuidade aos estudos a respeito do tratamento normativo dos demonstrativos (*este, ese, aquel*) na língua espanhola. O interesse decorre da redução no sistema ternário dos demonstrativos, podendo ser identificadas duas normas em espanhol: (i) “*ese*” encaixa-se no campo funcional de “*aquel*”, estabelecendo uma variável que se opõe a “*este*” – o que está no domínio da 1ª e 2ª pessoas; (ii) “*ese*” encaixa-se no campo funcional de “*este*”, estabelecendo uma variável que se opõe a “*aquel*” – o que não está no domínio da 1ª e 2ª pessoas, a exemplo do que ocorre em português. Nossa análise se debruça sobre dados do PRESEAA e já, nas análises preliminares, aponta um uso diversificado da forma “*est-*”.

## Introdução

- Dar continuidade aos estudos que desenvolvemos a respeito do tratamento normativo dos demonstrativos em língua espanhola:
  - Redução do sistema ternário dos demonstrativos em espanhol, sendo identificadas duas normas:
    - (i) “*ese*” encaixa-se no campo funcional de “*aquel*”, estabelecendo uma variável que se opõe a “*este*” – o que está no domínio da 1ª e 2ª pessoas;
    - (ii) “*ese*” encaixa-se no campo funcional de “*este*”, estabelecendo uma variável que se opõe a “*aquel*”
- Foco no espanhol Andaluz – revisão da literatura:
  - América apontada como território em que os demonstrativos estão em variação;
  - Espanha apontada como território em que a norma tripartida vigora (sem variação)
  - Influência na formação do espanhol da América.
  - Sem estudos conhecidos.

## Objetivos

- Descrever o uso dos demonstrativos na modalidade oral da variedade do espanhol andaluz;
- Comparar os dados com a literatura;
- Verificar se há alguma interface entre as variedades andaluza e americanas do espanhol.

## Teoria e Método

- 1º Levantamento Bibliográfico: sobre teorias sociolinguísticas, sobre a variedade andaluza e sobre a variação no uso dos demonstrativos;
- 2º Levantamento de dados: consulta e sistematização dos dados disponíveis no corpus PRESEAA;
- 3º Levantamento de dados encontrados e conclusões sobre o uso do demonstrativos na variedade em questão;
- 4º Elaboração de relatórios de pesquisa: escrita de relatórios e compartilhamento dos dados via publicação e apresentação em congressos científicos.

## Resultados

- Uma primeira análise (ainda preliminar) da primeira série dos demonstrativos em espanhol: (e variantes: *esta, esto, estos, estas*) no corpus de Sevilha, do PRESEAA:
  - Analisadas 20 ocorrências de falantes homens e 20 ocorrências de falantes mulheres de cada uma das variantes da forma *est-*;
  - Além do gênero/sexo, outros fatores externos foram pontuados: idade e escolaridade;
  - Os valores associados às formas “*est-*” foram: deítico de 1º pessoa, anafórico, catafórico, valores afetivos/irônicos e operadores conversacionais;
  - O valor mais recorrente até este momento foi o deítico de 1º pessoa:
    - SEVI\_H12\_028 : “*este* es mi décimo año” ;
    - SEVI\_M13\_064 : “*!:* pues / *este* verano / como estamos ahorrando dinero / para montar un<alargamiento/> / un hogar” ;
  - O segundo mais recorrente foi o valor anafórico:
    - SEVI\_H22\_032 : “bien con un amigo pues me voy a juntar con *este* porque tiene más estampas.” ;
  - O valor menos recorrente é o de “operador conversacional”:
    - SEVI\_H31\_009 : “*!:* pues una está trabajando en un tema de venta de/ de maquinaria de oficina de<alargamiento/> en fin / de *esta* de ¿cómo se llama? de fotocopiadora y demás // y eso mi niña...”.
- Valor afetivo/irônico:
  - SEVI\_M11\_014 : “*!:* pero *estas* viejas que dejan veinte o cincuenta millones de dólares a su perro / a mí me da mucho coraje”
  - SEVI\_H21\_006: “o sea belén y el árbol de Navidad / *esta* gente quiere que lo pongamos todo /”

## Conclusão

- Neste primeiro momento, já foi possível perceber um grande predomínio do valor deítico para a utilização do pronome demonstrativo ESTE e suas variantes, além da quantidade de demonstrativos utilizados nas falas dos informantes.
- A ocorrência do ESTE foi muito maior à ocorrência de ESTA ou ESTOS, por exemplo, que já seriam formas marcadas da língua.
- Também se observou uma grande utilização dessa primeira série dos demonstrativos com o valor anafórico, ou seja, de retomada de algum elemento textual:
  - “*en concreto, existe un predominio del demostrativo ESTE tanto en anáfora cuanto en catáfora, aunque, habitualmente, en el dialogo se utilice la serie del demostrativo ESE para referirse a lo dicho por el interlocutor*”(BOSQUE y DEMONTE, 1999, p.942).

## Referências

- BELLO, Andrés. **Gramática de la lengua castellana**. Madrid: EDAF, 2004.
- BOSQUE, Ignacio; DEMONTE, Violeta. **Gramática descriptiva de la lengua española**. Madrid: Espasa, 1999.
- COSERIU, Eugenio. **Sistema, norma y habla**. In: COSERIU, Eugenio. **Teoría del lenguaje y lingüística general**. 3 ed. Madrid: Gredos, 1962.
- RAE. **Esbozo de una nueva gramática de la lengua española**. Madrid: Espasa, 1986.
- RAE. **Nueva gramática de la lengua española: Morfología y Sintaxis I**. Madrid: Espasa, 2009.
- RAE. **Manual de la nueva gramática de la lengua española**. Madrid: Espasa, 2010.